

CONCURSO DE ADMISSÃO 2022/2023

PROVA DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CONFERÊNCIA

Membro da CEOCP (Mat / 6º EF)	Membro da CEOCP (L Port / 6º EF)	Presidente da CEOCP	Dir Ens CPOR / CM-BH

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 30 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

Um número, divisível por 7, possui 4 algarismos tais que:

- um deles tem valor relativo igual a 400;
- o outro tem valor absoluto igual a 3 e ocupa a ordem das unidades de milhar; e
- o algarismo das dezenas é o triplo do algarismo das unidades.

Qual a soma dos algarismos desse número?

- (A) 17
- (B) 18
- (C) 19
- (D) 20
- (E) 21

QUESTÃO 2

As equipes participantes de um festival de dança competem entre si e, por isso, recebem notas de dez jurados, que podem variar de 0 a 10. A pontuação de cada equipe é obtida pela média aritmética das notas dos jurados.

Uma das equipes recebeu uma pontuação igual a 7 e resolveu solicitar que sua pontuação fosse revista. Após a revisão, ficou constatado que a nota de um jurado estava errada e, com isso, a pontuação passou para 8.

O valor da nova nota do jurado passou a ser:

- (A) 9.
- (B) 7.
- (C) 10.
- (D) 8.
- (E) 6.

QUESTÃO 3

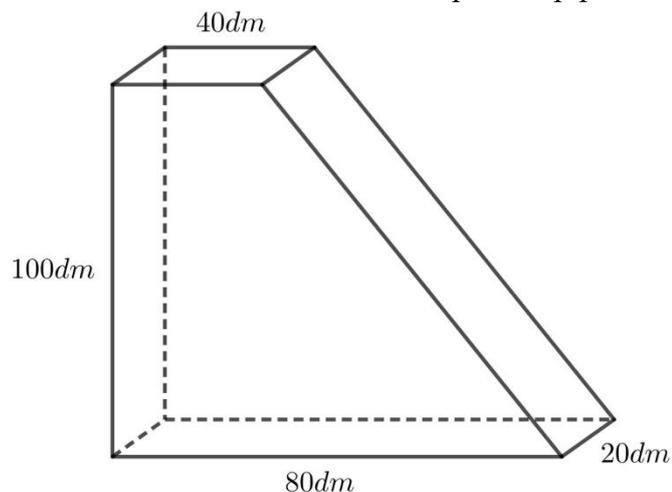
No início do Plano Real, uma ação da empresa Banco do Brasil custava R\$ 5,00, e o salário-mínimo estava fixado em R\$ 70,00. Depois de certo período, a ação passou a custar R\$ 40,00, e o salário-mínimo foi para R\$ 840,00.

Considerando as informações acima, o aumento percentual na quantidade de ações que podem ser compradas com um salário-mínimo foi de:

- (A) 50%.
- (B) 55%.
- (C) 60%.
- (D) 65%.
- (E) 70%.

QUESTÃO 4

Na entrada de um colégio, há um monumento em forma de um paralelepípedo como o da figura abaixo:



Outro monumento, com o mesmo formato e as mesmas dimensões do primeiro, será construído no colégio. O volume, em m^3 , do novo monumento será de:

- (A) 160.000.
- (B) 120.000.
- (C) 260.
- (D) 160.
- (E) 120.

QUESTÃO 5

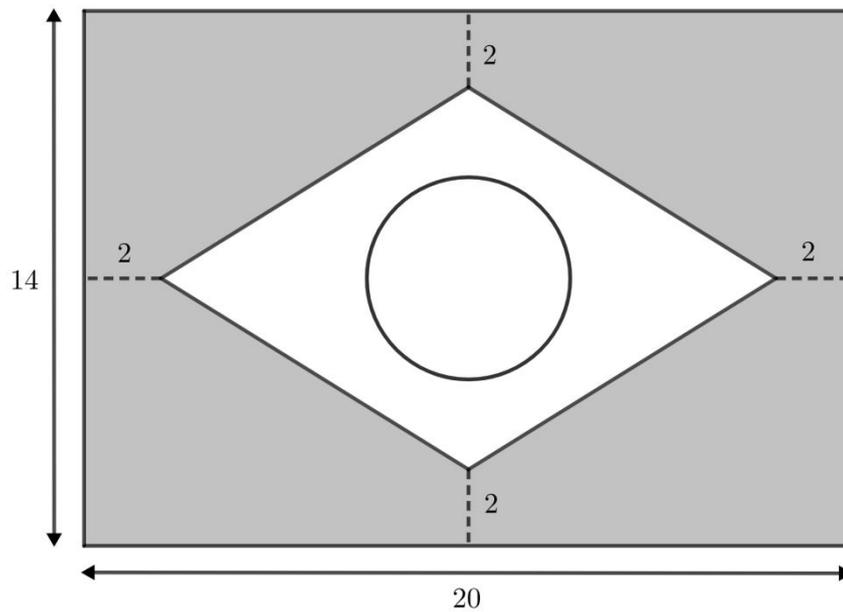
Pretende-se reformar todas os encostos de madeira das 1.170 poltronas de um auditório. Parte da reforma inclui a aplicação de verniz (líquido semelhante à tinta) na frente e atrás dos encostos (as laterais não receberão verniz). Cada encosto tem formato retangular e possui 40cm de largura e 35cm de altura.

Se cada lata de 3,6 litros de verniz cobre $40m^2$ e se há 39,6 litros de verniz disponíveis, a quantidade de latas de 3,6 litros que deverá ser comprada para que o verniz seja aplicado duas vezes em todas as cadeiras é de:

- (A) 5.
- (B) 11.
- (C) 17.
- (D) 16.
- (E) 6.

QUESTÃO 6

A figura abaixo representa a bandeira do Brasil, com medidas aproximadas e na mesma unidade.



A fração que representa a área da região escura sobre a área total é:

- (A) $\frac{5}{7}$
- (B) 1
- (C) $\frac{7}{10}$
- (D) $\frac{17}{10}$
- (E) $\frac{34}{79}$

QUESTÃO 7

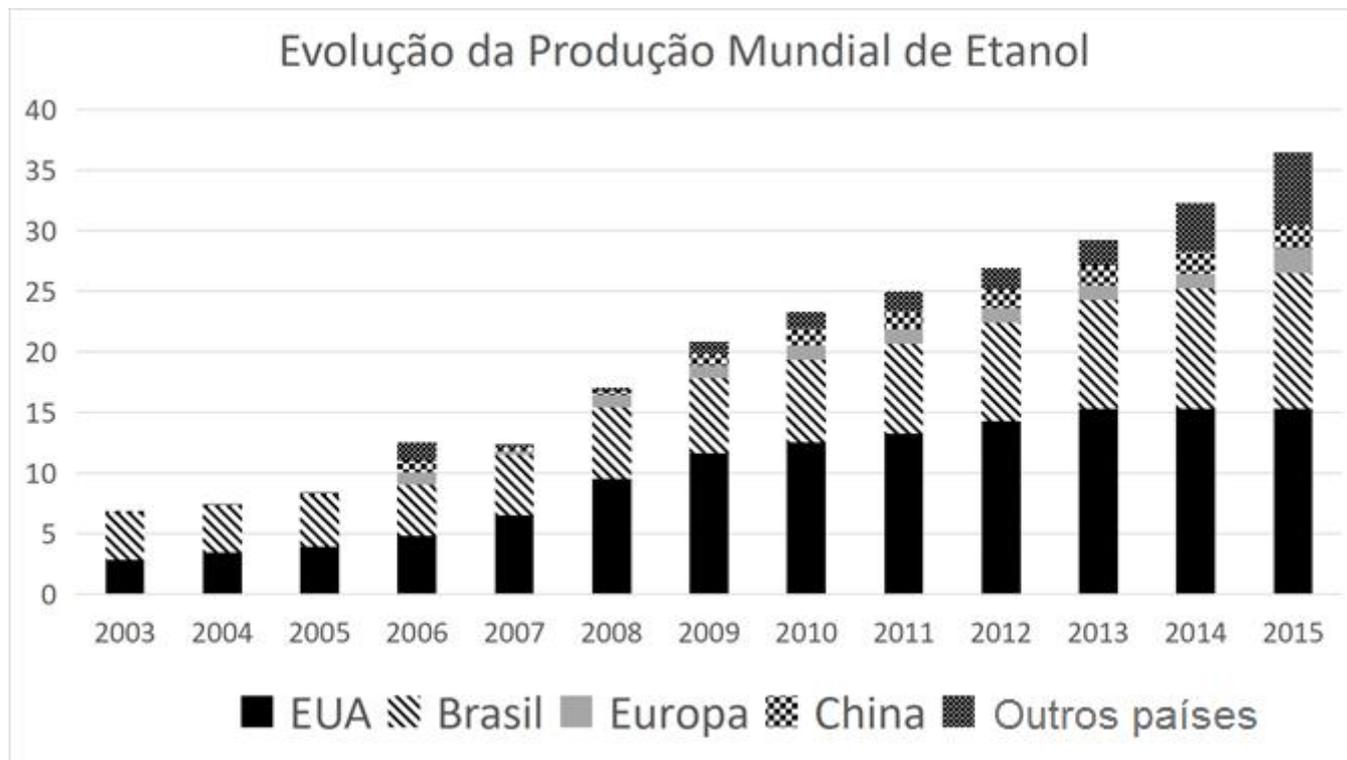
Calcule o valor da expressão numérica a seguir e assinale a alternativa que apresenta esse valor:

$$\left\{ \left[\left(\frac{2}{5} + \frac{8}{10} \right) : 2 \right] + \left[\left(\frac{5}{6} + \frac{4}{3} \right) \times 0,3 \right] - 0,25 \right\} \div (0,25 \times 0,10)$$

- (A) 1
- (B) 40
- (C) $\frac{5}{13}$
- (D) $\frac{8}{9}$
- (E) $\frac{49}{47}$

QUESTÃO 8

O gráfico abaixo mostra a evolução mundial da produção de etanol entre 2003 e 2015.



Considere as seguintes afirmativas:

- I. Brasil e EUA são os maiores produtores de etanol do mundo nesse período.
- II. De 2006 e 2009, houve sempre aumento da produção dos Outros países, ano a ano.
- III. Os Outros países representam a maior produção de etanol em 2015.
- IV. Em 2015, houve um crescimento na produção de etanol na China, se comparado a 2008.

Tomando como base o gráfico desta questão, estão corretas as afirmativas:

- (A) II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I e IV.
- (E) todas as afirmativas.

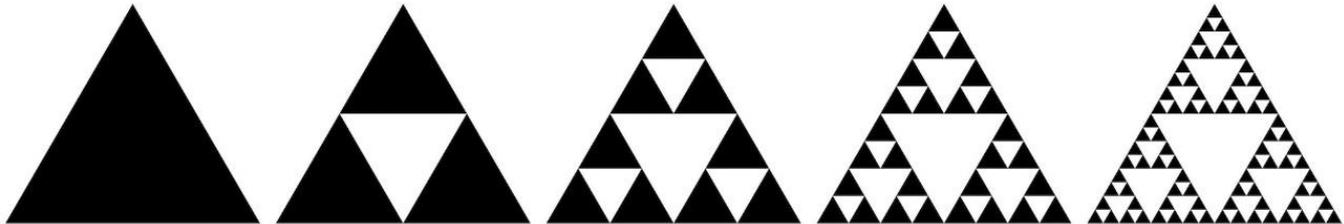
QUESTÃO 9

Uma aluna do 6º ano do Ensino Fundamental gosta de produzir figuras geométricas em papéis coloridos. Uma certa vez, ela pegou um papel preto bem grande e procedeu da seguinte forma:

Passo 1: cortou um triângulo equilátero.

Passo 2: dividiu o triângulo equilátero em 4 partes iguais e recortou o triângulo equilátero do meio, como na figura abaixo.

Passo 3: para cada um dos triângulos pretos restantes, ela refez o passo 2.



Quando a aluna terminou, a porcentagem de papel preto que restou, em relação ao primeiro triângulo equilátero, foi de:

- (A) mesmo de 20%.
- (B) mais de 20% e menos de 24%.
- (C) mais de 30% e menos que 32%.
- (D) mais de 40% e menos que 43%.
- (E) mais de 50%.

QUESTÃO 10

Uma professora realizará uma atividade com seus 28 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Nessa atividade, os alunos ficarão de pé enfileirados e receberão um número de 1 a 28. Quando a professora falar um número, todos os que estiverem com um número múltiplo desse que será falado deverão trocar de posição, ou seja, quem está de pé se sentará, e quem está sentado, se levantará.

Se ela falar todos os números de 1 a 28 exatamente uma vez, ao término da brincadeira o número de alunos sentados será:

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 5.
- (D) 10.
- (E) 14.

QUESTÃO 11

Duas informações devem ser consideradas ao ingerir um medicamento: a dosagem máxima e a meia-vida. A dosagem máxima é a quantidade máxima de um remédio que pode existir no corpo de uma pessoa. Já a meia-vida é o tempo que um medicamento leva para que a metade da sua quantidade seja eliminada do corpo da pessoa que o ingeriu.

Um determinado remédio para febre possui meia-vida de 3 horas e dosagem máxima de 1470mg. Uma pessoa resolve tomar, sem indicação médica, 1 comprimido de 750mg desse remédio de 3 em 3 horas, durante 4 dias.

Considerando que nenhum outro evento ocorra e que essa pessoa use o medicamento exatamente como descrito acima, essa pessoa terá em seu corpo uma dose maior que a dose máxima quantas horas a partir de haver ingerido o primeiro comprimido?

- (A) 60 horas.
- (B) 15 horas.
- (C) 12 horas.
- (D) 9 horas.
- (E) 6 horas.

QUESTÃO 12

Uma moeda será lançada 5 vezes para o alto e, para cada vez, será anotado se o lado que ficou para cima foi cara ou coroa. A probabilidade de terem sido anotados 5 caras ou 5 coroas é de:

- (A) $\frac{1}{16}$
- (B) $\frac{1}{8}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{1}{2}$
- (E) 2

QUESTÃO 13

Uma empresa produz 3 álbuns de selos A, B e C. Os álbuns A e B possuem, cada um, o total de 630 e 252 selos, respectivamente.

Para imprimir as páginas dos álbuns, a empresa decidiu padronizar a quantidade de selos por página, ou seja, todas as páginas, de todos os álbuns, devem ter o mesmo número de selos, 42 por página.

Sabendo que o álbum C possui mais selos que o álbum B e menos que o álbum A, o número de possibilidades para a quantidade total de selos do álbum C é:

- (A) 42.
- (B) 21.
- (C) 15.
- (D) 9.
- (E) 8.

QUESTÃO 14

Vértices, lados e diagonais são elementos de um polígono. Definimos o grau de um vértice como sendo a quantidade de segmentos de reta que possuem extremidades nesse vértice, ou seja, esses segmentos podem ser diagonais ou lados.

Um aluno do 6º ano Ensino Fundamental desenhou um polígono de 20 lados e traçou nele 100 diagonais. A soma dos graus de todos os vértices desse polígono é:

- (A) 240.
- (B) 120.
- (C) 70.
- (D) 60.
- (E) 20.

QUESTÃO 15

Se listarmos, lado a lado e em ordem crescente, todos os números naturais de 1 a 2022, qual será o algarismo central dessa lista?

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto I** para responder às questões de números **16 a 18**.

Texto I

A ÁRVORE DA FELICIDADE

Após uma caminhada exaustiva pelo campo, quatro amigos se sentaram à beira do caminho, à sombra de uma velha mangueira. Ela era a única árvore numa plantação de melancias, e aquele era o local preferido dos rapazes, pois havia mangas e melancias à vontade.

Aquele dia era especial. Os amigos haviam se formado na faculdade e, provavelmente, seria a última vez que caminhariam juntos. Embora não admitissem, estavam tristes. E a tristeza não permitiu que eles percebessem o estranho brilho que estava em volta da mangueira.

— Não fiquem tristes! Vocês se encontrarão novamente...

Os amigos se entreolharam, espantados.

— Quem disse isso? Vocês ouviram o que eu ouvi? — perguntou Eduardo, intrigado com a voz suave que tinha acabado de ouvir.

— Ouvi sim! — confirmou Pedro.

— Eu também escutei. Parece que veio lá de cima. — disse Silas.

— Estranho! — comentou Antônio. — Acho que pegamos sol demais pelo caminho.

— Ei! — exclamou Silas. — Vocês estão notando uma luz estranha no alto da árvore?

Todos olharam para cima.

— É verdade! Será que é um disco voador?

Escutaram a voz novamente:

— Não é brincadeira! Eu posso atender a um pedido de cada um de vocês para que sejam felizes...

— Você é um tipo de árvore da felicidade? — perguntou Antônio.

— Isso não importa agora. Façam logo seus pedidos!

Apressadamente, Antônio falou:

— Quero ser o homem mais rico do mundo, pois ninguém consegue ser feliz sem dinheiro.

Com medo de perder a oportunidade, Silas pediu:

— Quero ser o homem mais amado do Planeta, porque eu acredito que dinheiro não traz felicidade.

Eduardo, que se achava mais esperto que os amigos, disse:

— Eu quero ser muito inteligente e não envelhecer nunca! Mocidade e inteligência são, sem dúvida, as maiores felicidades.

Em seguida, Pedro fez seu pedido:

— Eu quero ser o homem mais famoso do mundo!

Todos riram dos pedidos feitos e, rapidamente, a mangueira mudou de cor. Ela soltou um estranho zunido e, por fim, subiu velozmente ao céu, deixando um rastro luminoso e os rapazes boquiabertos. Os quatro amigos, tendo os desejos realizados, seguiram seus caminhos e não se encontraram mais.

Passaram-se alguns anos...

Antônio tornou-se o homem mais rico do mundo, porém a riqueza só lhe trouxe problemas: vivia com medo de sofrer um sequestro e estava cercado de pessoas que só estavam interessadas em seu dinheiro, por isso vivia isolado de todos.

Ao contrário de Antônio, Silas recebia muito amor. Ainda que fizesse as piores maldades, seus fanáticos admiradores sorriam para ele e o adoravam. Entretanto, o amor das pessoas, sem que Silas fizesse nada para conquistá-lo, tornou-o cruel e perverso.

Já Eduardo permanecia jovem e inteligente. Era chamado para ministrar palestras pelo mundo todo. Governantes solicitavam sua sabedoria. Mesmo assim, ele era infeliz e solitário.

Pedro era alvo constante da inveja das pessoas. Não podia sair à rua com seus amigos. Vivia recluso para evitar os jornalistas e os frequentes convites para apresentações em público.

Um dia, os quatro largaram tudo e fugiram. Combinaram de encontrar-se novamente no local da velha mangueira.

Ao pé da mangueira, os amigos choraram, abraçados uns aos outros.

— Fomos enganados. O que faremos agora? — perguntou Antônio.
— Foram vocês que escolheram assim! — respondeu a árvore.
— Você nos enganou com sua conversa de felicidade! — esbravejou Pedro.
— Vocês enganaram a si mesmos. — retrucou a árvore. — Todos sempre se enganam quando pensam que, para ser feliz, é preciso alguma condição como dinheiro, inteligência, mocidade, amor ou glória...
— Você prometeu felicidade, mas hoje somos os homens mais infelizes do mundo! — reclamou Silas, prestes a chorar.
— Vocês quiseram ser felizes. Fizeram seus pedidos e foram atendidos. Contudo, esqueceram-se de que a felicidade tem que ser conquistada, assim como o amor e a liberdade. Mas não se preocupem mais: vocês terão uma nova oportunidade.
— E como será essa nova oportunidade? — perguntou Pedro.
Eles não conseguiram ouvir a resposta, pois, de novo, o rastro prateado confundiu-se com o brilho das estrelas. Antes de irem embora, Antônio percebeu um pedaço de papel pregado na mangueira.
— Olhem! Um bilhete para nós!
No bilhete, lia-se: “Vivam tranquilamente, pois ninguém precisa de riqueza, poder, fama, mocidade, inteligência ou qualquer outra coisa para ser feliz. Para alcançar a felicidade, é preciso aproveitar intensamente o dia a dia, viver plenamente e permitir que os outros também façam o mesmo.”

OLIVEIRA, Renato Antunes. *Contando histórias*.
Disponível em: <https://www.contandohistorias.com.br/historias/2006142.php>.
Acesso em: 19 set. 2022. Modificado.

Vocabulário:

zunir: movimentar-se produzindo ruído agudo.
esbravejar: tornar-se furioso, bravo.

QUESTÃO 16

Assinale a opção que apresenta a finalidade do texto lido (Texto I).

- (A) Demonstrar que a verdadeira felicidade pode ser conquistada com riqueza, inteligência, amor e fama.
- (B) Descrever a vida de pessoas que não conquistaram a felicidade desejada.
- (C) Defender a ideia de que é preciso encontrar uma árvore mágica para ser feliz.
- (D) Narrar uma história sobre a felicidade por meio de acontecimentos.
- (E) Ilustrar o cotidiano de quatro jovens que desejavam ser felizes profissionalmente.

QUESTÃO 17

Com base na leitura do Texto I, julgue as afirmativas abaixo, utilizando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. Em seguida, assinale a opção correta.

- () Os amigos não perceberam o estranho brilho em volta da mangueira porque estavam preocupados com o futuro.
- () Antônio, Eduardo, Silas e Pedro pediram, respectivamente, à árvore da felicidade: riqueza, inteligência, amor e fama.
- () Os jovens tiveram seus desejos atendidos; entretanto, com o passar do tempo, ficaram insatisfeitos com a vida que levavam.
- () Ao se encontrarem novamente, os amigos se abraçaram e choraram porque acreditavam que haviam sido enganados pela mangueira.
- () No bilhete deixado pela árvore, no final do texto, estava transcrito um conselho que deveria ser seguido somente por dois dos quatro jovens.

- (A) F, F, V, V, F.
- (B) V, V, F, F, V.
- (C) F, V, V, F, F.
- (D) V, F, F, V, F.
- (E) F, F, V, V, V.

QUESTÃO 18

Releia os trechos a seguir, observando o sentido das palavras em destaque.

- I. “Após uma caminhada **exaustiva** pelo campo, quatro amigos se sentaram à beira do caminho [...].”
- II. “Embora não **admitissem**, estavam tristes.”
- III. “Vivia **recluso** para evitar os jornalistas [...].”
- IV. “[...] viver **plenamente** e permitir que os outros também façam o mesmo.”

Assinale a opção que apresenta, respectivamente, os antônimos das palavras em destaque nos trechos acima.

- (A) Repousante / ocultassem / detido / desigualmente.
- (B) Esgotante / encobrissem / disponível / relativamente.
- (C) Relaxante / discordassem / livre / parcialmente.
- (D) Fatigante / assumissem / liberto / completamente.
- (E) Pacificante / negassem / preso / moderadamente.

Leia o **Texto II** e responda às questões de números **19 a 21**.

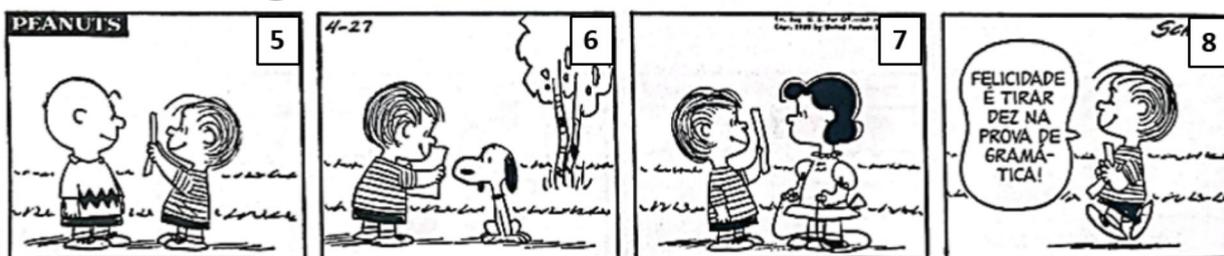
Texto II

PEANUTS

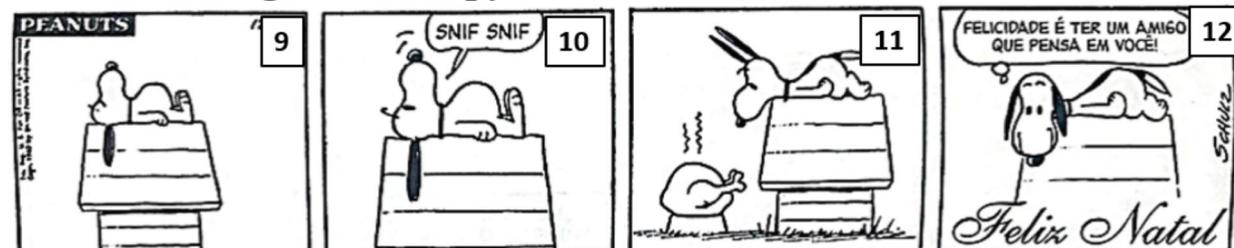
A felicidade segundo Lucy



A felicidade segundo Linus



A felicidade segundo Snoopy



SCHULZ, Charles M. *Peanuts – felicidade é...* Tradução de Alexandre Boide. Porto Alegre: L&PM, 2015. p. 7 e 19. Adaptado.

QUESTÃO 19

Considerando os recursos utilizados pelo autor do Texto II, assinale a alternativa correta.

- (A) No quadrinho 2, a repetição da onomatopeia não contribui para o sentido do texto.
- (B) O quadrinho 4 possibilita ao leitor a certeza de que o “cachorrinho fofo” é de Lucy.
- (C) No quadrinho 5, fica claro que a nota “dez” obtida por Linus é motivo de felicidade.
- (D) A onomatopeia presente no balão do quadrinho 10 revela que o personagem Snoopy está triste.
- (E) A expressão corporal de Snoopy no quadrinho 11 prova que ele não esperava pela surpresa.

QUESTÃO 20

A partir da leitura atenta dos quadrinhos, é correto afirmar que:

- (A) animais de estimação são irrelevantes para a felicidade do ser humano.
- (B) o sentimento de felicidade deve ser ocultado de todos os que estão ao nosso redor.
- (C) a felicidade deve ser demonstrada somente na época do Natal.
- (D) só é possível sermos felizes quando ganhamos algum presente.
- (E) a felicidade está nas pequenas e nas grandes coisas da vida.

QUESTÃO 21

Abaixo, são transcritas cinco frases. Qual delas não apresenta uma ideia transmitida pelo Texto II?

- (A) “Qualquer conquista pode se tornar uma fonte de felicidade.” (Autor desconhecido)
- (B) “A amizade desenvolve a felicidade e reduz o sofrimento [...]” (Joseph Addison)
- (C) “Na vida, só há um modo de ser feliz: viver para os outros.” (Leon Tolstói)
- (D) “Ser feliz é bom, mas viver uma felicidade compartilhada é melhor ainda.” (Marianna Moreno)
- (E) “Felicidade não se acha, se conquista!” (Léa Waider)

Leia o **Texto III** para responder às questões de números 22 e 23.

Texto III

MAFALDA



QUESTÃO 22

A respeito dos sinais de pontuação utilizados nos quadrinhos da Mafalda (Texto III), é correto afirmar que:

- (A) no primeiro quadrinho, a vírgula foi empregada de maneira incorreta. Tal pontuação deve ser substituída por dois-pontos.
- (B) se fossem adicionadas reticências ao final da fala da menina Mafalda no primeiro quadrinho, haveria alteração da ideia central do texto.
- (C) a pontuação utilizada no balão do quarto quadrinho sugere que a personagem Mafalda gritou para que a sua mãe pudesse ouvi-la.
- (D) para que o humor da tira seja mantido, a fala do último quadrinho deve estar entre aspas ou entre parênteses.
- (E) no último quadrinho, o ponto de interrogação presente na fala de Mafalda pode ser substituído pelo ponto final sem que haja alteração do sentido do texto.

Leia o **Texto IV** para responder às questões de números **23 a 25**.

Texto IV **MOON & BÁ**



WWW.10PAEZINHOS.COM.BR

MOON, Fábio; BÁ, Gabriel. *Depósito de Tirinhas*. Disponível em: <https://deposito-de-tirinhas.tumblr.com/post/47805713114/por-f%C3%A1bio-moon-e-gabriel>. Acesso em: 20 mar. 2022.

QUESTÃO 23

Com base na leitura atenta dos textos **III** e **IV**, assinale a opção que apresenta uma afirmativa verdadeira.

- (A) Pela leitura do último quadrinho de cada um desses textos, percebemos que eles apresentam pontos de vista diferentes sobre a felicidade.
- (B) De acordo com ambos os quadrinhos, devemos sempre manter a porta fechada para sentimentos como felicidade, saudade e esperança.
- (C) No Texto III, a mãe de Mafalda pede que ela não abra a porta de casa pelo mesmo motivo que fez a personagem do Texto IV manter a janela aberta.
- (D) Para as personagens de ambos os textos, a felicidade não precisa de convite nem de permissão para entrar em nossas vidas.
- (E) O conselho dado pelo pássaro no último quadrinho do Texto IV poderia ser dado também à personagem Mafalda no último quadrinho do Texto III.

QUESTÃO 24

O tipo de narrador do Texto IV é corretamente classificado como

- (A) **observador**, ou seja, não participa da história e relata aquilo que vê de forma imparcial e objetiva.
- (B) **personagem**, isto é, participa ativamente do enredo, mantendo o foco narrativo em primeira pessoa.
- (C) **onisciente**, porque, embora não faça parte da história, sabe com detalhes de todos os acontecimentos.
- (D) **implícito**, pois apresenta a história de forma clara, sem restrições e ambiguidades.
- (E) **explícito**, já que não se comunica com seu interlocutor de maneira aberta e evidente.

QUESTÃO 25

Leia o trecho a seguir, adaptado das falas Texto IV:

A brisa me trouxe:

- a lembrança de você;

- um suspiro de esperança; e

- aroma de felicidade.

No trecho acima, o ponto e vírgula foi utilizado para separar

- (A) frases opostas.
- (B) termos destacados.
- (C) itens enumerados.
- (D) expressões explicativas.
- (E) elementos ambíguos.

Leia o **Texto V** para responder à questão de número **26**.

Texto V

A INFÂNCIA É O PERÍODO MAIS FELIZ DA VIDA

“Dizem que a infância é o período mais feliz da vida. Não para Paulina.”

É assim que começa o gracioso e tocante livro *Paulina*, escrito e ilustrado por Maria Eugenia. Perdi as contas de quantas vezes já ouvi esta frase: “A infância é o período mais feliz da vida”. E, toda vez que a ouço, lembro-me bem de um dia quando era criança e estava muito triste. Não me recordo o que me fez ficar triste, mas lembro-me da sensação e das palavras que brotaram em meu pensamento e foram ditas diretamente para a parede: “Não sei por que dizem que a infância é o período mais feliz da vida. Todo mundo acha que criança não tem problema. Quando eu crescer, vou me lembrar bem disso e não achar que criança não sofre.”. Foi como uma promessa para nunca ser injusta com uma criança.

Então, quando li o comezinho de *Paulina*, senti o coração batendo rapidinho. Que coisa bacana alguém ter feito uma história assim! E quer saber? Queria que Paulina tivesse existido de verdade quando eu era criança. Porque eu teria descoberto com o livro onde mora a verdadeira felicidade, coisa que só depois de muitos anos descobri.

No livro, Paulina estava triste. Sua mãe estava sempre brava. Seu pai foi embora. Ela teve de mudar para um apartamento. E, como se não pudesse piorar, seu cachorrinho não pôde ir com ela. Se o Bilu viesse conosco, não estaríamos mais sozinhos, resmungou a menina. Paulina chorou, chorou e chorou. Dormiu de tanto chorar. Então, descobriu um lugar onde todas as coisas boas estão: dentro dela própria. Foi assim que teve sonhos lindos e acordou feliz. Daquele dia em diante, descobriu como sempre transformar um dia ruim num dia ensolarado.

EUGÊNIA, Maria. *Poemas para ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019. Adaptado.

QUESTÃO 26

Releia o trecho a seguir:

“*Se o Bilu viesse conosco, não estariamos mais sozinhos [...]*”. (l. 14-15)

Considerando o uso dos tempos verbais e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, qual opção completaria corretamente a lacuna da frase a seguir?

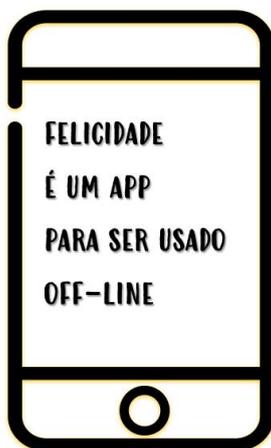
“*Se o Bilu vier conosco, não _____ mais sozinhos.*”

- (A) Estivemos.
- (B) Estaríamos.
- (C) Estivéramos.
- (D) Estamos.
- (E) Estaremos.

Leia o **Texto VI** para responder à questão de número **27**.

Texto VI

PENSAMENTOS NO VARAL



MAGIEZI, Zack. Pensamentos no varal. *Estranherismo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016. p. 164. Adaptado.

Vocabulário:

app – palavra inglesa, redução de *application*, aplicativo.

off-line – palavra inglesa: sem ligação direta ou remota a um computador ou a uma rede de computadores, como a internet.

QUESTÃO 27

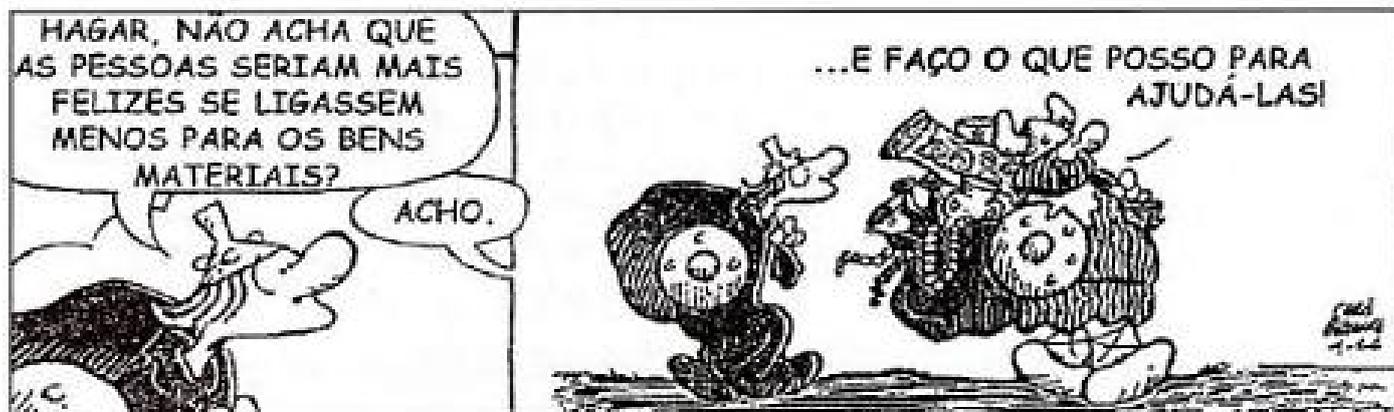
Assim como a palavra “off-line”, existem outras que são grafadas com hífen em nosso vocabulário. Com base no Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinale a opção em que todas as palavras estão grafadas de maneira correta.

- (A) Beija-flor / micro-ondas / auto-estrada.
- (B) Couve-flor / pé-de-moleque / bem-educado.
- (C) Arco-íris / guarda-chuva / esconde-esconde.
- (D) Auto-retrato / erva-doce / micro-ônibus.
- (E) Dia-a-dia / segunda-feira / cara-de-pau.

Leia o **Texto VII** para responder às questões de números **28** a **30**.

Texto VII

HAGAR, O HORRÍVEL



BROWNE, Dik; BROWNE, Chris. *Hagar, o Horrível*. Disponível em: <https://xdocz.com.br/doc/a-moeda-da-sorte-x8q6rwd35wnw>. Acesso em: 28 set. 2022.

QUESTÃO 28

Assinale a opção que completa corretamente a lacuna na frase a seguir.

O humor da tirinha acima baseia-se na crítica _____.

- (A) ao egoísmo presente em diversas relações sociais.
- (B) ao acúmulo de joias e outras riquezas materiais desnecessárias.
- (C) à atribuição da felicidade aos bens materiais.
- (D) à hipocrisia existente na sociedade da qual os personagens da tirinha fazem parte.
- (E) ao crescimento do consumismo entre os jovens.

QUESTÃO 29

A vírgula presente no primeiro quadrinho foi empregada de maneira correta, pois

- (A) introduz uma explicação dada ao leitor.
- (B) insere expressões intercaladas dentro de uma oração.
- (C) substitui um termo que foi omitido para evitar repetição.
- (D) tem a função de separar o sujeito do predicado.
- (E) é utilizada para separar o vocativo.

QUESTÃO 30

Considerando as relações lógicas presentes no Texto VII, na fala “...E faço o que posso para ajudá-**las!**” (2º quadrinho), a palavra destacada tem como referente as pessoas

- (A) afortunadas.
- (B) ligadas a bens materiais.
- (C) carentes de bens materiais.
- (D) que não desejam bens materiais.
- (E) infelizes.